

Novas realidades para a parceria

A substituição das importações é uma das principais prioridades de desenvolvimento da República da Bielorrússia num futuro próximo. Já em Dezembro de 2021, o governo bielorrusso definiu áreas estratégicas de trabalho e desenvolveu tarefas específicas neste sentido. Estas são a utilização de oportunidades de formações de integração como a União Económica Eurasiática, o aumento da localização em conjunto com medidas de apoio, a implementação de programas sectoriais de substituição de importações, o desenvolvimento da cooperação tanto dentro da república como com países amigos, a utilização de matérias-primas locais, o envolvimento activo de desenvolvimentos científicos no sector real da economia. No final de Dezembro de 2022, o Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia observou que em 2023 a substituição de importações se tornará um motor ainda mais eficaz da produção industrial bielorrussa, onde será dada especial atenção ao aumento da localização. Já foi adquirida uma experiência interessante neste contexto numa série de regiões da Bielorrússia. Em particular, nos últimos anos, as empresas das regiões de Brest, Gomel e Mogilev iniciaram um trabalho sistemático para dominar a produção de produtos que substituem as importações. É este o objecto do estudo proposto.



Boris Zalesskij

Cinquenta anos de experiência profissional no domínio do jornalismo. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado de jornalismo internacional no Departamento de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação entre os meios de comunicação social.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Novas realidades para a parceria

Crónica da cooperação internacional no contexto da mobilização económica

Boris Zaleskij

Boris Zalesskij

Novas realidades para a parceria

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleskij

Novas realidades para a parceria

**Crónica da cooperação internacional no
contexto da mobilização económica**

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienziaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-6-15893-6.

Publisher:

Sciencia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-6-08682-6

Copyright © Boris Zalesskij

Copyright © 2023 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Uma reserva eficaz para a interacção cooperativa entre empresas	3
As parcerias estratégicas entram numa nova era	8
Utilização das especificidades da exposição	25
O roteiro abre caminho à cooperação	30
As reservas de crescimento devem ser postas em acção	35
De passos bem definidos a uma interacção coordenada.....	40
Ao nível de uma parceria estratégica global.....	44
Literatura.....	48

FOR AUTHOR USE ONLY

Uma reserva eficaz para a interacção cooperativa entre empresas

A substituição das importações é uma das principais prioridades de desenvolvimento da República da Bielorrússia num futuro próximo. Em Dezembro de 2021, o governo bielorrusso definiu áreas estratégicas de trabalho e desenvolveu tarefas específicas neste sentido. Estas consistem em utilizar as possibilidades de entidades de integração como a União Económica Eurasiática, "aumentar a localização ligada a medidas de apoio, implementar programas sectoriais de substituição de importações, desenvolver a cooperação tanto dentro da república como com países amigos, utilizar matérias-primas locais e envolver activamente os desenvolvimentos científicos no sector real da economia"¹. No final de Dezembro de 2022, o Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia observou que em 2023 a substituição de importações se tornará um motor ainda mais eficaz da produção industrial bielorrussa, onde será dada especial atenção ao aumento da localização. Já foi adquirida uma experiência interessante neste contexto numa série de regiões da Bielorrússia.

Em particular, nos últimos anos, as empresas de **Brest Oblast iniciaram um** trabalho sistemático para assimilar a produção de produtos que substituem as importações. Basta dizer que, em 2022, a região do sudoeste produziu esses produtos no valor de quase 900 milhões de dólares, com novos tipos de bens dominados. Por exemplo, a produção de baterias e acessórios foi aumentada. As

¹ Golovchenko: A substituição de importações é um dos motores da economia para combater a pressão das sanções [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-importozameschenie-odin-iz-dvigatelej-ekonomiki-prizvannvi-protivostojat-sanktsionnomu-542135-2022/>

instalações de produção de composto de cogumelos foram postas em funcionamento no distrito de Kobrin. A fábrica técnica de rádio de Brest iniciou a produção de indicadores de temperatura para satisfazer as necessidades da Brestgazoapparat. As empresas que produzem equipamento para a indústria transformadora também se envolveram neste trabalho. Por exemplo, a KOMPO dominou a produção de uma linha de fabrico de salsichas e a AgroPischeProm dominou a produção de equipamento de transformação de carne.

Em 2023, a região de Brest tem como objectivo produzir produtos que substituam as importações no valor de mais de 900 milhões de dólares, dos quais mais de 530 milhões de dólares serão exportados. Neste momento, estão a ser trabalhados 146 artigos, incluindo 14 novos. "Em particular, as empresas da região iniciaram o fabrico de ferramentas radiocirúrgicas, peças de construção em plástico, plantadores e máquinas de germinação, embalagens com fecho de correr. Uma quinta no distrito de Ivanovsky cultiva bolbos de variedades de tulipas holandesas. Uma das empresas da região domina a produção de produtos de padaria e pastelaria com baixo teor de proteínas"². Além disso, a empresa Kuzlitmash, sediada em Pinsk, está a trabalhar numa nova gama de prensas mecânicas de precisão. A Zubr Energia iniciou a produção de baterias recarregáveis utilizando a tecnologia AGM. A "Silicon Materials" produzirá lingotes de silício monocristalino. A produção de hidrodistribuidores e a expansão da gama de cilindros hidráulicos serão organizadas na SALEO-Kobrin, e a produção de hastes de

² As empresas de Brest Oblast planeiam produzir produtos que substituam as importações no valor de mais de 900 milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-brestskoj-oblasti-planirujut-proizvesti-importozameshajuschej-produktsii-bolee-chem-na-561252-2023>

cilindros hidráulicos cromados será estabelecida na Fábrica de Ferramentas de Kobrin "SITOMO".

Quanto às empresas **de Gomel Oblast**, que estão a trabalhar activamente para substituir produtos importados, a região produziu produtos de substituição de importações no valor de mais de 860 milhões de dólares em 2022. Ao mesmo tempo, mais de 70 por cento desses produtos foram exportados. Entre os projetos de substituição de importações mais eficazes está a Medplast, que lançou a produção inovadora de tubos de vácuo para coleta de sangue venoso em dezembro de 2021. Actualmente, produz 55 tipos de tubos de diferentes tamanhos, volumes e preenchimentos. Estes produtos estão em total conformidade com as normas mundiais. "No ano passado [2022] foram produzidos mais de 14,4 milhões de tubos e o plano para 2023 é produzir 20 milhões de tubos. No futuro, esta produção permitirá satisfazer plenamente as necessidades das instituições médicas do país, com a possibilidade de recusar os análogos importados"³ A procura total na Bielorrússia é de 20-25 milhões de tubos de ensaio por ano.

Outro exemplo de trabalho de substituição de importações na região de Gomel é a empresa Svetlogorsk Khimvolokno, onde no ano passado "foi lançada a produção de luvas de nitrilo e de látex para os sectores médico e alimentar, substituindo as importações. A capacidade de produção planeada de 200 milhões de luvas por ano cobre todas as necessidades do país, incluindo as luvas para fins cirúrgicos"⁴ . Além disso, foram criados mais de 180 novos postos

³ Dos tubos de ensaio aos blocos de água: a substituição de importações foi intensificada na região de Gomel [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ot-probirok-do-gidroblokov-v-gomelskoi-oblasti-aktivirovali-importozameschenie-558557-2023/>

⁴ Krupko: as empresas da região de Gomel estão a trabalhar activamente para substituir os produtos importados [recurso electrónico]. - 2023. - URL:

de trabalho. Outro facto interessante é a empresa Saleo-Gomel, que assegurou um aumento significativo do fornecimento de novas unidades hidráulicas e equipamento hidráulico de substituição de importações para os transportadores de cabeça das empresas de construção de máquinas MTZ e Gomselmash.

Na **região de Mogilev**, em 2022, foram produzidos produtos que substituem as importações no valor de mais de 820 milhões de dólares, e "mais de 60% dos produtos manufacturados no valor de mais de 500 milhões de dólares foram exportados. As pequenas e médias empresas representam mais de metade do volume de produtos que substituem as importações da região"⁵. A título de referência, é de referir que, no ano passado, os produtos que substituem as importações na região de Mogilev foram produzidos por 113 empresas em 191 posições de mercadorias. Entre elas conta-se a sucursal de Yelizovo da fábrica de vidro de Grodno, onde a vidraria foi modernizada. Está actualmente em curso um projecto de instalação de uma linha de triagem e processamento de resíduos de vidro. A Red Foodstuffs Slavgorod Industrial and Manufacturing Enterprise organizou uma produção inovadora de produtos de confeitaria, onde já foram criados mais de 80 novos postos de trabalho. Em 2022, a BelEmsa LLC encomendou instalações para produzir novos tipos de produtos higiénicos para crianças - fraldas de pano, que não são produzidas no país. A Babushkina krynka OJSC, a empresa gestora da holding Babushkina krynka Milk Company, está a implementar um projecto para criar novos produtos

<https://www.belta.by/regions/view/krupko-predpriyatija-gomelskoi-oblasti-aktivno-rabotaiut-nad-zamescheniem-importnoj-produktsii-557802-2023/>

⁵ As empresas da região de Mogilev pretendem produzir este ano produtos que substituem as importações no valor de 870 milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-mogilevskoi-oblasti-v-etom-godu-namereny-proizvesti-importozameschajuschej-produktsii-na-560572-2023/>

lácteos sem lactose utilizando um método inovador de tecnologia de membrana. O projecto está incluído no Programa Estatal de Desenvolvimento Inovador da República da Bielorrússia para 2021-2025. A empresa está a implementar um projecto para estabelecer a produção de componentes para fábricas de carne, de linho e petroquímicas. Mais de 300 peças sobressalentes para fábricas de linho e de embalagem de carne já foram produzidas no âmbito do projecto. Mais uma coisa: as empresas de Mogilev Oblast estão a planear produzir produtos que substituam as importações no valor de 870 milhões de dólares em 2023.

Todos estes factos indicam que são a substituição de importações, a interacção cooperativa entre empresas e o aumento da localização da produção que constituem reservas eficazes para aumentar a produção industrial e reforçar os laços de cooperação entre o sector empresarial e as grandes empresas estatais.

As parcerias estratégicas entram numa nova era

Em Março de 2023, os líderes da República da Bielorrússia e da República Popular da China adoptaram uma **declaração conjunta** sobre os princípios básicos do desenvolvimento de relações exemplares de parceria estratégica global e abrangente dos dois países na nova era, que inclui o apoio mútuo do curso estatal e sobre questões que afectam os interesses fundamentais de cada um. Para além desta declaração conjunta, "durante a visita de Estado, a Bielorrússia e a China concluíram 27 acordos intergovernamentais, interdepartamentais e inter-regionais e mais de 10 acordos comerciais em vários domínios"⁶, estimando-se que o efeito económico cumulativo da visita seja superior a três mil milhões e meio de dólares.

Os documentos assinados incluem o **Programa de Cooperação Científica e Técnica Bielorrusso-Chinesa para 2023-2024**, que visa a criação de produções inovadoras conjuntas entre os dois países. Afinal, "uma base de engenharia bem desenvolvida, um sistema moderno de formação de pessoal altamente qualificado e muitos anos de experiência avançada dos principais gabinetes de design bielorrussos - tudo isto constitui a base para as futuras indústrias de alta tecnologia"⁷. A este respeito, salientamos que os investidores chineses investiram mais de 100 milhões de dólares em projectos na Bielorrússia em 2022. Além disso, mais de quarenta projectos foram implementados com a participação de empresas da

⁶ Ministério dos Negócios Estrangeiros: A visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim tornou-se um acontecimento significativo nas relações com a China [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekín-stal-znachimym-sobytiem-v-otnoshenijah-s-kr-557851-2023/>

⁷ A Bielorrússia e a China pretendem criar indústrias inovadoras conjuntas [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

China, e cerca de vinte iniciativas mais promissoras estão a ser trabalhadas este ano. Neste contexto, deve ser mencionado o Parque Industrial da Grande Pedra, onde "empresas residentes na Bielorrússia lançaram a produção de vidro para todos os tipos de transporte terrestre, produtos inovadores de impressão fotográfica, sistemas automatizados de controlo de processos para a indústria e energia em 2022. O Parque Científico e Tecnológico InKata, que acolhe empresas que se dedicam à investigação científica e ao desenvolvimento experimental, foi posto em funcionamento" .⁸

Recorde-se que, nos últimos dias de 2022, o número de residentes no Parque Industrial Chinês-Bielorrússia Grande Pedra atingiu a marca dos 100. Para referência, é de notar que "no final de 2021, 85 residentes estavam aqui registados"⁹ . Em particular, o 99º residente foi a Unchenbel LLC, cujo fundador é a grande empresa chinesa SUMEC International Technology Trading. "O novo residente irá criar uma plataforma de comércio electrónico que permitirá a importação e exportação de equipamento mecânico e eléctrico"¹⁰ . E a empresa bielorrussa Human Kraft produzirá produtos médicos - próteses ósseas individuais baseadas em tecnologias de impressão 3D, que serão utilizadas em cirurgia, traumatologia, odontologia e no tratamento de doenças oncológicas. Além disso, no final de Dezembro de 2022, foram assinados acordos de intenção para entrar no parque industrial como residentes da

⁸ Abramenko: A Grande Pedra é uma oportunidade de negócio colossal na plataforma Belt and Road [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikii-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedeniia-biznesa-na-platforme-pojas-i-put-556679-2023/>

⁹ Zalessky, B. Parceria de formas flexíveis. Peculiaridades do diálogo cooperativo euro-asiático no contexto das ameaças globais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 5.

¹⁰ O número de residentes da Grande Pedra chegou a 100 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnia-dostiglo-100-542481-2022/>

Foryu Information Technology LLC e da Tontun Information Technology LLC (República Popular da China).

Além disso, no final de 2022, a empresa residente do parque industrial, IPD Group LLC, assinou um contrato de arrendamento para um edifício de produção universal de 5,5 mil metros quadrados. Este negócio tornou-se um dos maiores em 2022 no mercado imobiliário industrial bielorrusso. "Este espaço será utilizado para implementar um projecto de desenvolvimento e produção em série de dispositivos de processamento e armazenamento de dados de alta tecnologia. Em particular, a empresa produzirá hardware informático, equipamento de servidor, monitores e painéis inteligentes interactivos. No futuro, o residente planeia expandir a gama de produtos que substituem as importações"¹¹. Um total de 19 residentes foram registados em Great Stone no final de 2022. Também. No ano passado, os residentes do parque exportaram os seus produtos no valor de mais de 100 milhões de dólares para 20 países.

Em 2023, espera-se que a Grande Pedra atraia pelo menos 20 residentes. Só em Janeiro, já se registaram vários investidores da Bielorrússia. Em particular, "projectos muito interessantes no domínio dos produtos veterinários. E o segundo projecto é no domínio da ciência, <...> no domínio da energia nuclear"¹². No final de Janeiro, um novo residente, BaikalGroup LLC, foi registado na Grande Pedra. "Uma empresa de capitais chineses vai criar um centro de transportes e de logística no parque <...>. O residente do

¹¹ A Grande Pedra terminou o ano com o seu maior negócio [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupneishejsdelkoi-542635-2022/>

¹² "A Grande Pedra planeia atrair pelo menos 20 residentes este ano [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikii-kamen-v-etom-godu-planimetprivlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/>

parque planeia fornecer serviços de armazenamento e logística, incluindo armazenamento, embalagem, rastreio, marcação..."¹³ . As mercadorias serão expedidas para os países da União Económica Eurasiática.

Em Fevereiro de 2023, mais três novos residentes registaram-se no parque industrial: dois com capital da Bielorrússia e um da China. A Heprotrade LLC produzirá papel térmico amigo do ambiente, cujos produtos serão amplamente utilizados em vendas e serviços. "A capacidade de produção será de até 300 toneladas por mês. A implementação do projecto permitirá fornecer esses produtos ao mercado interno e reduzir as importações, bem como fornecê-los para exportação"¹⁴ . O segundo residente, OOO Rivex, produzirá pensos inovadores e materiais de esterilização para o mercado interno e para os países da União Económica Eurasiática. A Bel-Nord Logistics s.r.o., cujo fundador é uma empresa chinesa no domínio da logística internacional e uma das maiores da região da Mongólia Interior, planeia "desenvolver a infra-estrutura logística através da construção de armazéns e da introdução de uma vasta gama de serviços neste domínio. Além disso, será organizado o transporte rodoviário de mercadorias ao longo da rota China-Europa"¹⁵ . Esta iniciativa também ajudará a atingir o objectivo estratégico mais importante - expandir a presença dos produtos bielorrussos no mercado chinês.

¹³ Um novo residente da Grande Pedra criará um centro de transportes e logística [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnia-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/>

¹⁴ Mais dois residentes com capital bielorrusso registados na Grande Pedra [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistirovany-v-velikom-kamne-549664-2023/>

¹⁵ O novo residente da Grande Pedra desenvolverá a logística internacional [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnia-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/>

Em apenas um mês e meio de 2023, sete novos residentes já conseguiram registar-se em Velikiy Kamen. E no total, já durante a vida do parque industrial, "o número total é de 107 residentes com um investimento planeado de 1,3 mil milhões de dólares"¹⁶. A fim de criar condições adicionais para atrair novos investidores em 2023, espera-se que o trabalho continue a melhorar o regime jurídico especial do parque, com ênfase na implementação de novos projectos de alta tecnologia, incluindo no domínio da medicina tradicional e inovadora chinesa. Estão igualmente previstos projectos promissores nos domínios da logística, do comércio electrónico, da química fina, da biotecnologia, da instrumentação, da investigação e do desenvolvimento. Em Fevereiro de 2023, numa reunião do grupo de trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia, foi referido que os sítios da Grande Pedra "podem aumentar rapidamente o nível de localização na produção de equipamento médico e tecnológico, transportes e outras áreas, substituindo prontamente as importações em queda por estes produtos. Para aproveitar ao máximo o potencial existente, é necessário continuar a desenvolver activamente o parque, construir infra-estruturas e afirmar o projecto à escala mundial"¹⁷. Em suma, os desafios actuais ditam uma janela de oportunidade para os residentes do parque industrial - em particular, e também criam vantagens competitivas adicionais para o desenvolvimento promissor da economia bielorrussa - em geral.

¹⁶ A Grande Pedra registou 7 novos residentes este ano [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/>

¹⁷ Chervikov: os actuais desafios económicos são uma janela de oportunidade para os residentes da Grande Pedra [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervikov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnia-550498-2023/>

Outro documento importante adoptado em Março de 2023 é a **Estratégia Global para o Desenvolvimento Industrial Conjunto, que está** a ser implementada pelo Ministério da Indústria da Bielorrússia e pelo Ministério da Indústria e da Informação da China e que prevê incentivos para que as empresas bielorrussas e chinesas intensifiquem e reforcem a cooperação tecnológica. Foi preparado um roteiro com projectos e iniciativas específicos para implementar esta estratégia. "Está prevista a criação de empresas comuns na China, a utilização de tecnologias e competências chinesas para modernizar as instalações de produção bielorrussas e atrair investimentos chineses para a execução de projectos na Bielorrússia"¹⁸ em áreas tão importantes como a engenharia mecânica, a electrónica, o trabalho da madeira, a optomecânica, a pasta de papel e papel e as indústrias químicas.

Em particular, a **Minsk Tractor Works** está pronta para intensificar a cooperação com a China. Está actualmente em curso no Império Celestial um projecto para organizar a montagem de tractores BELARUS de 350 cavalos. O primeiro protótipo foi testado em 2020-2021. No ano passado, mais dois tractores BELARUS 3523 foram entregues à China para certificação, após o que será tomada uma decisão para localizar a montagem de tractores bielorrussos. E os testes do modelo BELARUS 3523 com um motor diesel fabricado pela empresa chinesa Weichai Corporation continuam em Minsk. Prevê-se que 100 destes motores cheguem à fábrica num futuro próximo. "Outra direcção está relacionada com o fornecimento de componentes da China. No ano passado, as

¹⁸ Abramenko, A. Sobre as peculiaridades de fazer negócios na KNO, projectos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostyah-vedenija-biznesa-v-knr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/>

importações da China ascenderam a 1,8 milhões de dólares, no final dos dois meses deste ano [2023] foram de 400 mil dólares."¹⁹ . Assim, as partes estão interessadas em projectos de investimento conjuntos.

No decurso da visita de Estado da delegação bielorrussa à China, foram assinados vários documentos relacionados com o desenvolvimento de indústrias no **sector agro-industrial**. Em particular, "a Bielorrússia construirá o maior complexo de criação de suínos para 300 000 cabeças na região de Minsk. <...> Modificaremos a nossa criação de gado de carne com base no Oblast de Mogilev. Em primeiro lugar, construiremos um matadouro separado. Serão construídos cerca de mil pavilhões ligeiros para alojar gado das raças Aberdeen-Angus ou Limousin" .²⁰

A Bielorrússia também planeia quase duplicar os fornecimentos de produtos alimentares à China em 2023. No ano passado, essas exportações ultrapassaram os 500 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, os fornecimentos bielorrussos "aumentaram em carne de aves de capoeira (3 vezes), óleo de colza (3,1 vezes), leite e natas (1,4 vezes) <...>. Actualmente, 148 produtores bielorrussos de 171 categorias de mercadorias foram acreditados para efectuar entregas à China"²¹ . O objectivo é atingir a marca dos 900 milhões de dólares em exportações de produtos alimentares até 2024. Globalmente, a Bielorrússia tem todas as hipóteses de aumentar a

¹⁹ O CEO da MTZ fala sobre a intensificação da cooperação com a China [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitajem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/>

²⁰ A Bielorrússia espera quase duplicar o fornecimento de alimentos à China [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschitvvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitai-553023-2023/>

²¹ As exportações bielorrussas para a China quase duplicaram em 2022 [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitai-prakticheski-udvoilsja-556681-2023/>

sua cooperação comercial e económica com os seus parceiros chineses até 2,2 mil milhões de dólares este ano.

Dois outros documentos interessantes assinados em Pequim no início de Março de 2023 dizem respeito ao tema **da cooperação regional**. O primeiro é o **plano para o Ano das Regiões da Bielorrússia e da China 2023**, que "contém mais de 80 acordos e iniciativas bilaterais"²² para atrair pelo menos 150 milhões de dólares de investimentos directos chineses até 2026 em cada oblast bielorrusso e Minsk. O segundo é o **Acordo entre o Ministério da Economia da Bielorrússia e o Ministério do Comércio da China sobre o aprofundamento da cooperação comercial e económica entre as regiões dos dois países**, no qual as partes destacam três regiões chinesas. Em primeiro lugar, **Tianjin** é uma cidade central com uma orientação predominantemente industrial e logística. Em segundo lugar, **Qingdao**, situada na província de **Shandong**, onde as empresas industriais e médicas estão particularmente desenvolvidas e onde a zona de comércio livre **da Organização de Cooperação de Xangai** é activamente utilizada. Em terceiro lugar, **Chongqing** é outra cidade central. "É o coração da logística e do trânsito. Aqui, trata-se sobretudo de comércio electrónico, com ênfase nos transportes e na logística, incluindo corredores verdes. É aqui que o comboio não é verificado na fronteira, mas controlado no destino, o que representa uma grande vantagem em termos de custos e de tempo."²³ .

²² Abramenko: a Bielorrússia e a China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todos os domínios [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremiatsia-k-uelubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstviia-vo-vseh-oblastiah-556675-2023/>

²³ . Nikolay Snopkov: O efeito económico cumulativo dos acordos entre a Bielorrússia e a China é estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10547>.

Também no início de Março de 2023, a Bielorrússia e a China assinaram **um plano para desenvolver a cooperação nos cuidados de saúde para o período 2023-2025**, que refere que "as partes desenvolverão a cooperação nos cuidados de saúde, ciência e educação com base nos princípios da legislação nacional dos países, bem como nos princípios do benefício mútuo e da assistência mútua"²⁴. Os dois países darão prioridade à cooperação em domínios como: organização de investigação médica conjunta, intercâmbio de experiências em matéria de diagnóstico e tratamento de doenças; organização de seminários e workshops para peritos; cooperação em epidemiologia e microbiologia e intercâmbio de dados sobre a propagação de doenças epidémicas; cooperação em cirurgia, transplantação e hematologia; participação em exposições médicas internacionais realizadas na República Popular da China e na República da Bielorrússia.²⁵ É importante notar que, na Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e Completa, publicada em Setembro de 2022, a Bielorrússia e a China concordaram em desenvolver a cooperação no domínio da medicina de alta tecnologia, das vacinas e dos produtos farmacêuticos e "deram prioridade ao estabelecimento de um cluster farmacêutico conjunto, à comercialização de novos produtos e tecnologias farmacêuticas e à criação de um centro de alta qualidade para a medicina tradicional chinesa na Bielorrússia"

xml-ph-0

²⁴ Plano de desenvolvimento da cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025 assinado entre a Bielorrússia e a China [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/>

²⁵ A China e a Bielorrússia adoptam uma Declaração Conjunta [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitay-i-belarus-prinvali-sovmestnyuyu-deklaraciyu>

Para que conste, os dois países têm laços de longa data no domínio da medicina. O primeiro acordo de cooperação no domínio dos cuidados de saúde e da ciência médica entre os ministérios da saúde da Bielorrússia e da China foi assinado em 1994. Em 2021, foi adoptado um decreto do governo bielorrusso "Sobre o registo estatal de medicamentos estrategicamente importantes", que permite o seu registo acelerado para o controlo da pandemia. Ao mesmo tempo, o Ministério da Saúde registou pela primeira vez uma preparação da medicina tradicional chinesa (MTC) - cápsulas moles "CINVI". Actualmente, "na Bielorrússia, existem 810 produtos médicos registados, 502 artigos médicos e 480 remédios produzidos na China. Desde Abril de 2020 até à data, a RPC doou à Bielorrússia o equivalente a 30 milhões de dólares em equipamento de protecção individual, equipamento médico e de diagnóstico e uma vacina contra a COVID-19. .²⁶

O nosso país já criou centros de TKM e o ambiente empresarial necessário para a criação de instalações de produção farmacêutica. Em particular, para os residentes do Grande Parque de Pedra, o Ministério da Saúde da Bielorrússia desenvolveu uma brochura "Principais aspectos da admissão à circulação de dispositivos médicos e medicamentos" em russo e chinês para os informar sobre as oportunidades e preferências. Além disso, já foram concluídos os trabalhos relativos ao projecto arquitectónico "Construção de uma policlínica no território do Grande Parque de Pedra, tendo em conta a criação de um centro regional para a promoção da medicina chinesa tradicional e inovadora". Estão a ser concluídos os trabalhos relativos à inclusão da especialidade

²⁶ O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

"médico de medicina tradicional chinesa" na nomenclatura de cargos, o que dará um impulso adicional à promoção desta disciplina na Bielorrússia.

No final de Fevereiro de 2023, o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a Administração Estatal de Medicina Tradicional Chinesa da China anunciaram que estavam a preparar um memorando sobre MTC, que deveria reflectir a criação de um centro de MTC na Bielorrússia, um cluster farmacêutico e o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no Parque Industrial China-Bielorrússia Grande Pedra. Note-se que "na Bielorrússia são utilizados métodos de reflexologia, métodos de diagnóstico, ginástica terapêutica, acupuntura clássica, massagem chinesa, bem como métodos de tratamento baseados em tecnologias modernas - electroacupuntura, acupuntura laser, acupuntura ultra-sónica <...>. Os centros de medicina tradicional chinesa foram estabelecidos em centros regionais da Bielorrússia. Existe uma cooperação com várias universidades - Universidade de Tianjin, Universidade de Changchun, Universidade de Zhejiang de Medicina Tradicional Chinesa..."²⁷ . Para além disso, o processo educativo nesta especialidade é levado a cabo na Academia Médica Bielorrussa de Educação Pós-graduada, no Departamento de Reflexoterapia. Em média, são formados mais de 200 médicos por ano. Os funcionários do departamento receberam formação em Pequim, Taiyuan e Tianjin. Estes métodos provaram ser eficazes, incluindo no tratamento da síndrome pós-miccional. Todos os anos, na Bielorrússia, os reflexologistas efectuem cerca de 900.000 procedimentos de reflexologia.

²⁷ A Bielorrússia e a China preparam um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-knr-gotoviat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoi-kitaiskoi-medsitsiny-552902-2023/>

Em 2023, as partes continuarão a cooperar activamente neste contexto. Em Fevereiro, o Ministério da Saúde da República da Bielorrússia assinou uma série de acordos de cooperação com parceiros chineses. Em primeiro lugar, na cidade de Weihai, na província de Shandong, com a Weigao International Medical Trading Company, que fornece produtos médicos e peças sobressalentes fabricados na China. Em segundo lugar, em Shijiazhuang, na província de Hebei, com a North China Pharmactutical Company Limited (NCPC). "Esta empresa foi escolhida como parceiro estratégico para representar os interesses da Belpfarmprom Holding na aquisição de substâncias farmacêuticas na República Popular da China, bem como para efectuar estudos de mercado, apresentar propostas à sociedade gestora da holding para o fornecimento de substâncias e matérias-primas em conformidade com os pedidos" .²⁸

No que diz respeito ao desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China na nova era no **domínio da educação**, em Fevereiro de 2023, Pequim acolheu a China Education Expo, que incluiu uma exposição temática intitulada Educação na Bielorrússia, onde as principais universidades bielorrussas fizeram apresentações dos seus programas educativos: a Universidade Estatal de Economia da Bielorrússia, a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia, a Universidade Linguística Estatal de Minsk, a Universidade Estatal de Radioelectrónica da Bielorrússia, a Universidade Linguística Estatal de Minsk, a Universidade Nacional da China. É de salientar que a exposição

²⁸ Foi assinado um acordo de cooperação entre o Ministério da Saúde da Bielorrússia e uma empresa farmacêutica chinesa [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023>

bielorrussa foi a única exposição estrangeira neste fórum educativo, que foi visitado por mais de dois mil jovens da China interessados em estudar na Bielorrússia.

Além disso, durante as conversações realizadas na capital chinesa na Universidade de Engenharia Civil e Arquitectura de Pequim, foi discutida a possibilidade de as instituições de ensino superior bielorrussas aderirem ao Consórcio Internacional de Instituições de Ensino de Engenharia e Arquitectura. E no total, "como resultado de reuniões de representantes de universidades bielorrussas em universidades chinesas e empresas de consultoria, foram assinados 17 acordos de cooperação no domínio dos serviços educativos, estando 16 acordos a ser preparados para assinatura"²⁹. Para referência, é de notar que "os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos de cooperação directa. Quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estão actualmente a estudar na RPC, o número de estudantes chineses nas universidades bielorrussas atingiu os 8.000"³⁰. Além disso, a criação de estruturas educativas conjuntas na Bielorrússia e na China é activamente promovida. Por exemplo, estão já em funcionamento sete projectos conjuntos: três laboratórios, dois centros e dois institutos. Estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos do primeiro e segundo níveis do ensino superior, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos.

Neste contexto, um actor importante na cooperação internacional com a República Popular da China no domínio da

²⁹ Bielorrússia-China: 17 novos acordos de educação assinados [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-kitai-podpisano-17-novvsh-soglashenii-v-oblasti-obrazovaniya-553144-2023/>

³⁰ Zalesky, B. Rota de interacção - Ásia. Intensificação das relações multidimensionais da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 19.

educação é a **Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU)**, que já coopera com mais de 50 universidades chinesas, e mais de três mil cidadãos do Império Celestial estudam agora nas suas salas de aula. Em Março de 2023, a BSU identificou novos vectores e formas de cooperação com as principais universidades chinesas para reforçar, intensificar e expandir as áreas de parceria.

Em particular, a BSU está a atingir um novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim, que é a universidade mais antiga da China e foi fundada em 1898, onde a biblioteca local tem mais de oito milhões de livros e onde estudam mais de 46 000 estudantes, incluindo mais de quatro mil estrangeiros. Recorde-se que as duas universidades assinaram um memorando de entendimento em 2019. Em Março de 2023, as partes iniciaram uma cooperação no domínio das ciências matemáticas. "O desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos, intercâmbios académicos para palestras sobre os avanços modernos na teoria da probabilidade, estatística matemática e análise de dados são vistos como promissores"³¹. Além disso, a cooperação no domínio da formação conjunta de estudantes de mestrado e doutoramento será alargada. Para o efeito, o tema será analisado em pormenor num futuro próximo, a fim de identificar as especialidades e os domínios científicos do conhecimento em que tencionam cooperar.

Outro parceiro da BSU na China é a Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim, uma das principais universidades do país no domínio da formação linguística. No seguimento dos acordos com esta universidade desde 2017, a BSU assinou um acordo de

³¹ A BSU atinge um novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vvhodit-na-novyi-uroven-sotrudnichestva-s-pekinskim-universitetom-557082-2023/>

intercâmbio de estudantes em Março de 2023 para desenvolver a mobilidade académica de estudantes e licenciados em línguas chinesas, bielorrussas e russas. As partes também desenvolverão métodos pedagógicos inovadores conjuntos.

E a Universidade de Ciência Política e Direito da China tornou-se um novo parceiro da BSU, na sequência de reuniões realizadas no mesmo mês de Março de 2023. As universidades assinaram um Memorando de Entendimento, que permitirá a cooperação no domínio da jurisprudência em numerosos vectores. "Estes incluem o intercâmbio de estudantes, a abertura de programas educativos conjuntos, a implementação de projectos educativos e de investigação conjuntos, o intercâmbio de informações, materiais didácticos e relatórios científicos, a organização de conferências, seminários, workshops e cursos e a preparação de publicações conjuntas" .³²

A Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU) está também entre as universidades bielorrussas activas que desenvolvem cooperação com parceiros chineses. Em Janeiro de 2023, a BrSTU assinou um acordo de cooperação em matéria de educação, ciência e cultura com o Instituto Técnico Profissional de Construção de Guangdong, a fim de unir os esforços das duas instituições de ensino para formar conjuntamente especialistas qualificados em benefício das economias dos dois países. As duas partes planeiam criar um programa educativo conjunto para formar estudantes chineses. Está a ser discutida a formação de grupos de formação em que os estudantes estudarão na China durante os primeiros dois anos e

³² Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades chinesas identificam novos vectores de cooperação [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-veduschie-vuzy-kitaja-opredelili-novye-vektory-557224-2023/>

depois na Bielorrússia. Os chineses mostraram-se especialmente interessados na especialidade de "arquitectura". "Estes programas educativos conjuntos são muito populares porque permitem aos estudantes obter dois diplomas num só ciclo de estudos.³³.

O Instituto de Formação Profissional para a Construção de Guangdong é a maior e única instituição estatal de ensino superior profissional que forma construtores e arquitectos e está localizado no centro industrial do sul da China. Tem um total de 22.000 estudantes. Com o apoio da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da República Popular da China, foi construída uma base de integração industrial e educativa no instituto, onde os estudantes estudam várias tecnologias de construção inovadoras e tradicionais, métodos de concepção, sistemas de abastecimento de água, tecnologias BIM e gestão imobiliária. Quanto à BrStU, mais de 200 cidadãos chineses estão actualmente a estudar em Brest. As especializações mais populares são as de economia, construção e engenharia mecânica.

Por último, outro conjunto de documentos assinados no início de Março de 2023 em Pequim dizia respeito à cooperação no **sector dos meios de comunicação social**. Este incluía **um acordo de cooperação entre as agências noticiosas da Bielorrússia e da China - BELTA e Xinhua**. A este respeito, é de notar que o primeiro acordo de cooperação entre a BELTA e a Xinhua foi assinado em Janeiro de 1993, tendo sido novamente assinado em Junho de 2018. O novo documento - já o terceiro - "implica o intercâmbio de notícias de texto, fotografias e vídeos, apoio mútuo e

³³ A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong formarão conjuntamente arquitectos e construtores [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelei-543128-2023/>

promoção na Internet e nas redes sociais"³⁴ . As agências concordaram em trocar experiências e formar jornalistas, editores e pessoal técnico para melhorar as suas competências profissionais.

Todas estas iniciativas e projectos adoptados esta Primavera nos documentos relevantes mostram que a cooperação entre a Bielorrússia e a China, no seu conjunto, tende a reforçar-se em todos os domínios, mas existe ainda um grande potencial inexplorado que se concretizará numa nova era - uma relação exemplar de parceria estratégica global e para todos os climas entre os dois países.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁴ BELTA e Xinhua assinam acordo sobre o reforço da cooperação e o aumento do intercâmbio de notícias [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostiami-553192-2023/>

Utilização das especificidades da exposição

Na 9ª reunião da comissão intergovernamental conjunta para a cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão em 2022, foi observado que os dois países deveriam trabalhar em conjunto para alcançar um aumento múltiplo do comércio mútuo num futuro próximo. Ao mesmo tempo, "a importância de continuar o trabalho sistémico para novas iniciativas conjuntas promissoras" foi enfatizada³⁵, incluindo o desenvolvimento das exportações bielorrussas no mercado uzbeque com o uso de exposições específicas. Haverá vários projectos deste tipo em 2023.

Em Março de 2023, a 22.ª exposição internacional de produtos alimentares, ingredientes e tecnologias de produção - UzFood - já se realizou em Tashkent, onde a Bielorrússia apresentou uma exposição em grande escala - The Taste of Nature - com a participação de mais de 20 produtores de alimentos. A empresa Belgospischeprom apresentou os produtos das fábricas de confeitaria Kommunarka, Spartak e Krasny Pestrovik, que deram a conhecer os melhores produtos e os novos produtos - novos tipos de confeitaria, chocolate e chocolates, waffles, biscoitos, marmelada mastigável e gelatinosa aos convidados do pavilhão bielorrusso.

A exposição contou igualmente com uma vasta gama de empresas de transformação de carne e produtores de produtos lácteos da holding Grodnomiasomolprom e da Brestmyasomolprom Concern. Tratava-se das fábricas de transformação de carne de Brest, Pinsk, Slonim, Volkovyssk, Grodno e Oshmyansk, que ofereciam carne de bovino de alta qualidade em várias versões,

³⁵ Zalesky, B.L. É importante continuar o trabalho sistemático para novos projectos / B.L. Zalesky // Materiais da XVIII Conferência Internacional Científica e Prática "Proceedings of academic science - 2022", 30 de Agosto - 7 de Setembro de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 3.

salsichas e produtos semi-acabados de carne. Em particular, a fábrica de transformação de carne de Grodno apresentou novos produtos, trazendo para o Uzbequistão salsichas fumadas cruas "Oriental" e "Caucasiano", salame fumado cozido "Favorit" com azeitonas, bem como com queijo.

O segmento dos lacticínios é representado pela fábrica de manteiga e queijo de Kobrin, a fábrica de margarina de Minsk, a fábrica de lacticínios de Luninets, a fábrica de lacticínios e conservas de Lida, a Molochny Mir, a Molochny Gostinets e a fábrica de lacticínios n.º 1 de Minsk. "Os produtores bielorrussos apresentam uma vasta gama de produtos lácteos integrais - leite, natas, kefir, queijo, queijo fresco, cremes e iogurtes"³⁶. Foram também expostos produtos oleosos e gorduras e óleo de colza. Os produtos de panificação foram apresentados pela Berezesti Baker OJSC e a empresa Bellakt mostrou produtos alimentares para bebés. Além disso, foram expostos os produtos de empresas como a JSC Malorita Cannery e a JSC Lidskiye Food Concentrates.

A exposição incluiu um fórum empresarial uzbeque-bielorrusso em que participaram mais de 50 líderes e representantes de agências governamentais e círculos empresariais dos dois países, onde foi discutida a cooperação nos sectores agrícola e alimentar, foi delineado o potencial alimentar da Bielorrússia e apresentado o potencial de exportação das regiões de Brest e Grodno. Além disso, as comunidades empresariais dos dois países realizaram conversações B2B que tiveram lugar separadamente e nos stands das empresas bielorrussas. Quanto aos resultados específicos da exposição, "a fábrica de processamento de carne de Grodno celebrou

³⁶ A Bielorrússia apresentou uma exposição na exposição da indústria alimentar em Tashkent [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predstavila-ekspozitsiju-na-vvstavke-pischevoi-promyshlennosti-v-tashkente-557927-2023/>

um contrato de 500 000 dólares para o fornecimento de produtos de carne e a fábrica de margarina de Minsk celebrou um contrato de 10 milhões de dólares para o fornecimento dos seus produtos. A fábrica de lacticínios n.º 1 de Minsk manteve conversações durante a exposição sobre o aumento das vendas aos seus principais parceiros no Uzbequistão, em especial sobre o fornecimento de manteiga e leite em pó desnatado, e celebrou um contrato para o fornecimento de produtos lácteos"³⁷ . A Bellakt discutiu oportunidades para aumentar as vendas de produtos, aumentar os fornecimentos de alimentos secos para bebés e concordou em fornecer a este país da Ásia Central sobremesas de coalhada e leite seco, incluindo sem lactose, enquanto a Molochny Mir assinou um acordo para fornecer quase duas mil e quinhentas toneladas de soro de leite seco e mais de mil toneladas de leite seco.

Entre as empresas bielorrussas que estão activamente interessadas em promover os seus produtos de exportação no mercado uzbeque está também a Bobruiskagromash Holding Company. Em Março de 2023, durante a exposição internacional "Agricultura - AgroWorld Uzbekistan-2023", especialistas da empresa bielorrussa mantiveram conversações com os principais parceiros uzbeques - Metal processing, Planeta Servis e MCHJ Buxoro Agro Texnika Garant, "com os quais foram acordados novos volumes de fornecimento de maquinaria, bem como o desempenho técnico das máquinas para as adaptar às exigências do mercado uzbeque. Além disso, durante as conversações, o representante da holding deu a conhecer aos parceiros as novas máquinas Bobruiskagromash: cultivador de algodão, semeadores e reboques

³⁷ As empresas bielorrussas pretendem aumentar os fornecimentos ao Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-namereny-narastit-postavki-v-uzbekistan-559267-2023/>

pesados"³⁸ . Os parceiros do Uzbequistão confirmaram o seu interesse nas entregas anuais de maquinaria agrícola de Bobruisk. Para referência: desde 2022, máquinas para aplicação de fertilizantes orgânicos sólidos e trituradores cortadores rotativos já estão a funcionar nos campos uzbeques.

Em Abril de 2023, Tashkent acolherá a exposição industrial internacional Innoprom. Central Asia", que abrange seis secções temáticas: engenharia mecânica, metalurgia e materiais, soluções energéticas, tecnologias da indústria química, tecnologias da informação e das telecomunicações e desenvolvimento de infra-estruturas. A exposição contará com uma extensa exposição bielorrussa de Made in Belarus, que apresentará os melhores desenvolvimentos industriais e equipamento inovador das empresas de referência da indústria de construção de máquinas do país. "Sete grandes empresas já manifestaram o seu interesse em participar: a Fábrica Metalúrgica da Bielorrússia, BELAZ, Minsk Tractor Works, BATE, Parque Científico e Tecnológico da BNTU "Polytechnik", "Gomselmash", "StankoGomel" .³⁹

Outra reserva importante para as relações económicas bielorrusso-Uzbeque é a intensificação das parcerias entre as zonas económicas livres (FEZ) da Bielorrússia e do Uzbequistão, cujos residentes podem construir uma cooperação em várias áreas. Em Março de 2023, foram realizadas negociações construtivas entre as administrações FEZ de Gomel-Raton e Navoi durante o Terceiro Congresso de Zonas Económicas Consolidadas em Gomel, onde foi

³⁸ O Uzbequistão está interessado em fornecer máquinas agrícolas ao Bobruiskagromash [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-zainteresovan-v-postavkah-selskohoziastvennoi-tehniki-bobruiskagromasha-556555-2023/>

³⁹ A Bielorrússia apresentará uma exposição na Innoprom. Ásia Central" em Tashkent [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiyu-na-vystavke-innoprom-tsentralnaja-azija-v-tashkente-557617-2023/>

discutido o potencial de parceria mutuamente benéfica. Em particular, "A primeira direcção é a venda dos produtos procurados dos residentes do FEZ Gomel-Raton no Uzbequistão. O Uzbequistão é um mercado bastante interessante. Tem uma população de 36 milhões de pessoas. <...> muitos investimentos estrangeiros, projectos de infra-estruturas"⁴⁰. E entre os produtos mais procurados pelos fabricantes de Gomel, a parte uzbeque menciona itens actuais como equipamento industrial, de caldeiras, de aquecimento, de ventilação e de refrigeração, bem como tecnologias de poupança de energia e de eficiência energética. Em suma, o mercado uzbeque é uma área importante para as exportações da Bielorrússia para a Ásia Central. E isto é apenas o começo.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁴⁰ Cooperação industrial e entrada em novos mercados. CEO da Navoi FEZ sobre a parceria entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promkooperatsija-i-vvhod-na-novye-rynki-gendirektor-sez-navoi-o-partnerstve-belarusi-i-uzbekistana-557030-2023/>

O roteiro abre caminho à cooperação

Em Março de 2023, em Teerão, os Presidentes da Bielorrússia e do Irão assinaram um roteiro de cooperação global entre os dois países para 2023-2026, que prevê a cooperação entre Minsk e Teerão numa vasta gama de domínios - político, económico, consular, científico e técnico, bem como na educação, cultura, artes, meios de comunicação social e turismo. Este documento tornou-se um dos elementos mais importantes do quadro jurídico da cooperação entre a Bielorrússia e o Irão. A título de referência, note-se que "o registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e mais de 70 outros documentos" .⁴¹

Em Março, foram acrescentados mais oito acordos à lista, incluindo: o acordo intergovernamental sobre a cooperação no domínio da quarentena e da protecção das plantas e o acordo sobre a transferência de condenados para cumprirem as suas penas; memorandos de entendimento entre o Ministério da Cultura da Bielorrússia e o Ministério da Cultura e da Orientação Islâmica do Irão, bem como entre o Comité Estatal de Normalização da Bielorrússia e a Organização Nacional de Normalização do Irão. Quanto ao memorando sobre a **normalização**, sublinhamos que o documento prevê a interacção das partes no domínio dos procedimentos de avaliação da conformidade, normas e regulamentos técnicos para a emissão de certificados halal e o seu reconhecimento mútuo para os produtos fabricados e fornecidos pelos países. "Ao mesmo tempo, o reconhecimento mútuo dos resultados da certificação halal aplica-se apenas aos certificados

⁴¹ Koltsov: o registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e 70 outros documentos [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/koltsov-belorusko-iranskij-pravovoi-reestr-vkliuchaet-bole-30-mezhdunarodnyh-dogovorov-i-70-drugih-554851-2023/>

emitidos pelos organismos competentes das partes: a Organização Nacional Iraniana para a Normalização (INSO) e a BelHalal Ltd. As partes planeiam igualmente trocar experiências e conhecimentos no domínio da tecnologia, das competências, das infra-estruturas, bem como da investigação e desenvolvimento relacionados com os produtos halal⁴². Além disso, as partes chegaram a acordos promissores nos domínios da indústria, do comércio, dos transportes e da agricultura. Isto mostra que, para a Bielorrússia, o Irão é o parceiro mais importante no Médio Oriente. E as duas partes estão interessadas numa cooperação a longo prazo mutuamente benéfica numa série de domínios.

É de recordar que, nos últimos dois anos, as relações entre a Bielorrússia e o Irão demonstraram um grande avanço. "Em 2021, o volume de negócios comercial entre os países ultrapassou os 33 milhões de dólares, um aumento de mais de um terço em relação a 2020. Mas durante o ano passado, o nível de comércio aumentou ainda mais significativamente: em 2022, a Bielorrússia e o Irão transaccionaram mais de 100 milhões de dólares, um aumento de três vezes"⁴³. **A cooperação económica** continua a ser a área chave da cooperação entre a Bielorrússia e o Irão. Em Julho de 2022, na 15ª sessão da comissão mista bielorrusso-iraniana para a cooperação económica, foi afirmado que "Minsk e Teerão estão interessados em aumentar o volume de comércio entre os dois países. Nos melhores anos, as partes costumavam atingir 250-300 milhões de dólares".⁴⁴

⁴² A Bielorrússia e o Irão reconhecerão mutuamente os resultados da certificação de produtos halal [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-budut-vzaimno-priznavat-rezultaty-sertifikatsii-halalnoi-produktsii-555113-2023/>

⁴³ Raísi: as relações entre o Irão e a Bielorrússia revelam um avanço [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/raisi-otnosheniia-mezhdu-iranom-i-belarusiiu-prodemonstrirovali-proryv-555018-2023/>

⁴⁴ Zalesky, B.L. Indústria, Regiões, Agricultura / B.L. Zalesky // Materiais para a XVII Conferência Internacional de Prática Científica, Inovações no Progresso Científico - 2022, 17 - 25 de Agosto de 2022: Sófia. "Byal GRAD-BG". - C. 57.

Assim, o potencial da cooperação bilateral permite aumentar o volume de negócios nos próximos anos. Em particular, "estão a ser activamente discutidas novas entregas de maquinaria para pedreiras, veículos de carga e de passageiros ao Irão. Prosseguem os trabalhos sobre os pormenores de um acordo de licença para organizar a montagem conjunta de tractores no Irão"⁴⁵. Outro facto interessante: as empresas da Bellesbumprom Concern aumentaram as exportações para este país do Médio Oriente em 2,3 vezes em 2022. "A dinâmica positiva também foi observada em Janeiro deste ano. A taxa de crescimento ascendeu a 134% em comparação com Janeiro de 2022. A pasta, o papel e o cartão e a madeira serrada são activamente fornecidos ao Irão".⁴⁶

A Bielorrússia e o Irão estão também a desenvolver a cooperação no **sector dos transportes**. Em Março de 2023, os dois países chegaram a acordo sobre um sistema de isenção de licenças para o transporte rodoviário de mercadorias. Aparentemente, "já em 2023, os transportadores rodoviários poderão transportar carga sem licenças <...>. A partir de 26 de Março deste ano, a companhia aérea iraniana Mahan Air iniciará voos regulares duas vezes por semana na rota Teerão-Minsk-Teerão."⁴⁷. O tema dos transportes é prosseguido pelo facto de a Bielorrússia, juntamente com o Irão, participar no desenvolvimento do corredor internacional de

⁴⁵ Rogozhnik: o potencial da Bielorrússia e do Irão permite um aumento significativo do volume de negócios do comércio mútuo [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-potentsialy-belarusi-i-irana-pozvoliaut-znachitelno-uvelichit-vzaimnyi-tovarooborot-554952-2023/>

⁴⁶ As empresas de Bellesbumprom aumentaram as exportações para o Irão 2,3 vezes no ano passado [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiia-bellesbumproma-v-proshlom-godu-uvelichili-eksport-v-iran-v-23-raza-555029-2023/>

⁴⁷ A Bielorrússia e o Irão acordam num sistema de isenção de licenças para o transporte rodoviário de mercadorias [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-dogovorilis-o-bezrazreshitelnoi-sisteme-avtoperevozok-gruzov-555173-2023/>

transportes Norte-Sul. Afinal, "o lado iraniano precisa de construir actualmente cerca de 180 quilómetros de caminho-de-ferro. E o lado iraniano embarcou activamente neste trabalho para completar o corredor ferroviário Norte-Sul em direcção ao porto de Bandar Abbas."⁴⁸ . Este projecto é bastante importante para a Bielorrússia, uma vez que actualiza o trânsito bielorrusso através do Irão para países distantes.

Outro tópico importante no contexto do compromisso bielorrusso-iraniano é o desenvolvimento de um **diálogo inter-regional** activo. A este respeito, devemos recordar que "as relações entre a região de Gomel e a província de Mazandaran, a região de Mogilev e o Azerbaijão Oriental, e a região de Minsk e a região da capital iraniana estão a desenvolver-se. Foram estabelecidos laços entre Minsk e Teerão, bem como entre Mogilev e Tabriz" .⁴⁹

Entre as regiões bielorrussas que cooperaram activamente com parceiros iranianos em 2022, vale a pena mencionar a **região de Minsk**, cujo volume de negócios comercial com o Irão aumentou 10,5 vezes em comparação com 2021. Mais especificamente, "em Janeiro-Dezembro de 2022, o volume de negócios comercial entre a região de Minsk e a República Islâmica do Irão totalizou 51190,5 mil dólares (taxa de crescimento 114,1%). Incluindo exportações - \$44309,8 mil (120%), importações - \$6880,7 mil (113,5%). O excedente do comércio externo ascendeu a 37429,1 mil dólares"⁵⁰ .

⁴⁸ A Bielorrússia participará no desenvolvimento do corredor de transporte Norte-Sul através do Irão [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-razviti-i-transportnogo-koridora-sever-iug-cherez-iran-555159-2023/>

⁴⁹ Koltsov, D. Comércio, cooperação e eliminação de barreiras. Como a Bielorrússia e o Irão vão celebrar o 30º aniversário das relações diplomáticas durante a visita de Lukashenka a Teerão / D. Koltsov // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/torgovlia-kooperatsija-i-snjatie-barierov-chem-belarus-i-iran-otmetiat-30-letie-dipnotnoshenii-vo-vremia-8621/>.

⁵⁰ Narkievich, G. "Damos as boas-vindas aos investimentos iranianos na nossa economia". Turchin encontrou-se com o embaixador do país / G. Narkievich // [Recurso electrónico]. - 2023.

No ano passado, a base das exportações da região de Minsk foi madeira serrada longitudinalmente, contraplacado, painéis folheados de madeira, outros motores e centrais eléctricas, motores e geradores eléctricos e madeira serrada. A região de Minsk, por sua vez, importa do Irão tâmaras, figos, ananases, abacates, goiabas, mangas, mangostão, alface, chicória fresca e refrigerada, outros produtos hortícolas, frutos e nozes. Além disso, estão em curso na região da capital vários projectos iranianos bem sucedidos. São de referir projectos como a AFTAB, o projecto Bel Peka Paint e o projecto de criação de ovinos Eastern Shipp."⁵¹ . No futuro, as partes parecem ter grandes perspectivas de desenvolvimento numa série de domínios.

A parte bielorrussa está também atenta a outras propostas de cooperação entre as regiões. Só em 2022, foi estabelecida uma interacção directa com os governadores das províncias iranianas de Hormozgan, Mazandaran, Isfahan e Gilan, bem como com os presidentes de câmara de Bender Abbas, Isfahan, Rasht e Astara. Este facto demonstra que novos laços entre as regiões e as cidades dos dois países estão, como se costuma dizer, a caminho.

- URL: <https://mlyn.by/15022023/my-privetstvuem-iranske-investiczii-v-nashu-ekonomiku-turchin-vstretilsya-s-poslom-strany/>

⁵¹ O volume de negócios comercial entre a região de Minsk e o Irão aumentou mais de dez vezes em 2022 [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-minskoi-oblasti-i-irana-v-2022-godu-vvros-bolee-chem-v-desiat-raz-550380-2023/>

As reservas de crescimento devem ser postas em acção

Em 2022, a Bielorrússia e a Hungria assinalaram o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. Nos últimos anos, Minsk e Budapeste têm tentado intensificar os contactos e aumentar o nível de parceria. Em Maio de 2020, na 10.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Húngara (CIG) para a cooperação económica, as partes debateram questões urgentes de cooperação comercial, bem como o estado da parceria nos domínios da agricultura, farmacêutica, energia, transportes, ciência, educação e turismo. Os participantes nessa reunião declararam que "existem actualmente reservas de crescimento consideráveis na cooperação entre os dois países, e tanto Minsk como Budapeste gostariam de as pôr em prática num futuro próximo"⁵². E em 2021 o volume de negócios do comércio bielorrusso-húngaro excedeu 230 milhões de dólares, tendo aumentado um quarto desde 2017. Entretanto, as exportações bielorrussas cresceram 26% para quase 90 milhões de dólares durante esse período. "A estrutura de mercadorias das exportações inclui 170 itens de mercadorias. Os mais importantes são os produtos da engenharia mecânica, do trabalho da madeira e da metalurgia"⁵³. Mas já em 2022, por uma série de razões, os números do volume de negócios do comércio diminuíram, pelo que este ano as duas partes parecem ter começado a construir laços comerciais e económicos.

⁵² Zalesky, B.L. Belarus-Hungria: vector de parceria - agricultura / B.L. Zalesky // Materiais para a XVI Conferência Internacional Científica Prática, Inovações na Ciência Europeia - 2020, 15 - 22 de Junho de 2020. Economiki. : Sofia. "Bial GRAD-BG. - C. 38.

⁵³ Ulahovič representantes da comunidade empresarial húngara discutiram as perspectivas de laços comerciais e económicos [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulahovich-i-predstaviteli-biznes-soobschestva-vengrii-obsudili-perspektivy-torgovo-ekonomicheskikh-497758-2022/>

Por exemplo, no final de Janeiro de 2023, realizou-se em Minsk uma reunião do grupo de trabalho conjunto bielorrusso-húngaro para a cooperação na agricultura, onde as partes discutiram a intensificação da cooperação numa série de áreas. Estas incluíam, em particular, "as prioridades da política agrícola de ambos os países, a experiência na implementação de inovações na agricultura e o desenvolvimento da agricultura biológica, bem como o desenvolvimento do sector agrícola e as questões de segurança alimentar"⁵⁴. Os participantes trocaram experiências em matéria de cooperação empresarial e sectorial, incluindo parcerias no domínio da avicultura, da produção de sementes e da criação de animais através da cooperação com as empresas húngaras Babolna TETRA, Agrofeed e Woodstock. Em Abril de 2023, Budapeste acolheu a primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-húngaro para a cooperação em arquitectura, planeamento urbano e construção, cujos participantes - representantes de organizações e empresas relevantes de ambos os países - num diálogo pormenorizado discutiram uma série de questões e áreas promissoras de cooperação no sector da construção e "confirmaram o seu interesse em continuar o trabalho conjunto e concordaram em trabalhar em projectos mutuamente benéficos"⁵⁵.

Finalmente, em Abril de 2023, realizou-se em Budapeste a 11ª reunião da CIG, onde foram discutidas questões actuais de cooperação prática nos domínios económico e do investimento. "A tónica foi colocada nas perspectivas de cooperação nos domínios da

⁵⁴ O Ministério da Agricultura e Alimentação discutiu questões de intensificação da cooperação com a Hungria [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-minselhozprode-obsudili-voprosy-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-vengrijej-547587-2023/>

⁵⁵ A Bielorrússia e a Hungria realizam a primeira reunião do grupo de cooperação em arquitectura e construção [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengrija-proveli-pervoe-zasedanie-gruppy-po-sotrudnichestvu-v-arhitekturnoi-i-stroitelnoi-559326-2023/>

agricultura, da indústria, da energia e da gestão dos recursos hídricos"⁵⁶. Foram também discutidas a investigação científica, a educação e o desenvolvimento do quadro contratual e jurídico para a cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a Hungria. É de salientar que este quadro já contém cerca de 20 tratados internacionais que abrangem, nomeadamente, o comércio, a cooperação económica, científica e cultural, a agricultura, o desporto, o turismo e a educação. Durante a 11ª reunião da Comissão Intergovernamental, as partes assinaram outro documento - um memorando de entendimento sobre a cooperação no domínio da energia nuclear, que cria uma boa base para a futura cooperação neste domínio. Tanto mais que as questões de segurança energética são de extrema importância para a Hungria. Afinal, "independentemente da situação geopolítica, a segurança nuclear é importante para todos. Sem energia nuclear não é possível atingir os objectivos climáticos globais"⁵⁷.

Também em Abril, à margem da 11ª reunião da CIG em Budapeste, realizou-se o fórum económico bielorrusso-húngaro, onde estiveram representadas mais de 70 empresas de vários sectores e estruturas empresariais dos dois países, tendo-se constatado que "as áreas de cooperação bielorrusso-húngara abrangem uma vasta gama de indústrias: indústria agrária, construção, cooperação industrial, medicina"⁵⁸. Há vários projectos

⁵⁶ Economia, investimentos, tecnologias avançadas. O chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia visitou a Hungria [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/ekonomika-investitsii-peredovye-tehnologii-glava-belorusskogo-mid-posetil-vengriju-560951-2023/>

⁵⁷ Szijjártó: A Hungria está interessada em utilizar a experiência e os conhecimentos da Bielorrússia no sector da energia nuclear [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/szijaarto-vengrija-zainteresovana-ispolzovat-opyt-i-znaniia-belarusi-v-oblasti-atomnoi-energetiki-560927-2023>

⁵⁸ A Bielorrússia e a Hungria discutem uma possível cooperação em agricultura e farmacologia [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-obszhhdajut-vozmozhnuii-kooperatsiiu-v-selskom-hoziaistve-i-farmakologii-560940-2023>

conjuntos específicos que estão a ser trabalhados. Em primeiro lugar, "a fábrica bielorrussa aqui [na Hungria] tem um escritório de representação, mas num futuro próximo terá também uma oficina de montagem"⁵⁹. Em segundo lugar, as duas partes tencionam desenvolver a cooperação no sector farmacêutico, no qual a empresa farmacêutica e biotecnológica húngara Gedeon Richter tem um papel especial a desempenhar.

Em terceiro lugar, os dois países estão interessados em expandir a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia e em aumentar o volume de negócios mútuo de produtos de alta tecnologia. Importa recordar que a base da cooperação bilateral em matéria de ciência, tecnologia e inovação é um memorando de entendimento assinado em 2013 entre o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Gabinete Nacional de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Hungria. Em 2016, foi criado um grupo de trabalho para coordenar a cooperação. Em 2015-2022, organizações da Bielorrússia e da Hungria foram parceiras em 13 projectos, incluindo em áreas como as tecnologias da informação e da comunicação, novos materiais e instrumentação. Para além disso, há uma série de acordos de cooperação entre organizações científicas bielorrussas e húngaras. Trata-se, nomeadamente, de "um acordo entre as academias de ciências, um acordo entre a Universidade Estatal da Bielorrússia e o Instituto de Geografia do Centro de Investigação de Astronomia e Ciências da Terra da Academia de Ciências da Hungria"⁶⁰. A iniciativa de

⁵⁹ A Hungria planeja abrir uma instalação de montagem para tratores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-vengrii-planiruiut-otkriv-sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-traktorov-560949-2023>

⁶⁰ A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com a Hungria em ciência e tecnologia [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/societv/view/belarus->

realizar a 3ª reunião do grupo de trabalho sobre cooperação científica e técnica e de organizar um concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-húngaros em 2023 foi expressa na 11ª reunião da CIG. Tudo isto mostra que existem perspectivas de interacção neste domínio.

FOR AUTHOR USE ONLY

De passos bem definidos a uma interacção coordenada

No final de Janeiro de 2023, uma delegação bielorrussa liderada pelo Presidente da Bielorrússia fez uma visita de Estado ao Zimbabué, durante a qual foram celebrados contratos para o fornecimento de cerca de quatro mil peças de tractores, máquinas agrícolas e outras máquinas bielorrussas àquele país africano, com um efeito económico total estimado em 200 milhões de dólares. Recorde-se que "há alguns anos, o Zimbabué iniciou o processo de modernização da sua agricultura. E a partir de 2020 a parte bielorrussa começou a fornecer maquinaria como parte do programa de mecanização da agricultura deste país da África Austral".⁶¹ . Durante a visita foi também assinado um pacote de importantes documentos bilaterais, que inclui acordos económicos básicos para assegurar o desenvolvimento da cooperação industrial e da cooperação económica com este Estado sul-africano. Foi criado um comité bilateral permanente conjunto para expandir a cooperação e um órgão de coordenação, um grupo de trabalho dos ministérios da agricultura dos dois países, irá também iniciar o seu trabalho.

Ao mesmo tempo, Harare, a capital do Zimbabué, acolheu o segundo Fórum Empresarial Bielorrússia-Zimbabué "Expandir Horizontes: Soluções Dinâmicas para o Desenvolvimento Económico", que contou com a presença de 33 empresas bielorrussas e observou que as áreas da saúde, alimentação, indústria ligeira, engenharia mecânica, metalurgia, combustíveis e energia, mineração, indústrias químicas e de transformação de madeira foram consideradas as mais promissoras para o compromisso bilateral. Para

⁶¹ Zalessky, B.L. Continuação da cooperação será eficaz / B.L. Zalessky // Materiały XX Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Strategiczne pytania światowej nauki - 2023", Volume 2. Przemysł: Nauka i studia. - C. 27.

referência, note-se que "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Zimbabué aumentou 7 vezes desde 2018 e atingiu 39 milhões de dólares entre Janeiro e Novembro do ano passado [2022]"⁶². Durante o fórum, as empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos com parceiros do Zimbabué. Em particular, foram adoptados memorandos e acordos de cooperação entre o concessionário oficial - AFTRADE DMCC - e JSC Lidselmash, JSC Gomselmash, JSC Bobruiskagromash e JSC Minsk Motor Plant Holding Management Company para desenvolver a cooperação no sector agrícola, a fim de vender produtos destas empresas no mercado daquele país. A MTZ e a AFTRADE DMCC adoptaram igualmente um documento de parceria estratégica para promover as máquinas da Bielorrússia no Zimbabué. Para este efeito, em 2023-2024, a Minsk Tractor Works fornecerá 3 575 veículos ao mercado do Zimbabué e, no futuro, a quantidade de veículos e as condições de entrega serão determinadas com base nos resultados das negociações. É de notar que "entre 2018 e 2022, a fábrica de tractores de Minsk entregou mais de 1.800 máquinas ao Zimbabué"⁶³. Além disso, foi criado em Harare um centro de assistência multifuncional com sucursais em Mutare e Bulawayo e um armazém de peças sobresselentes para prestar assistência às máquinas fornecidas. E a MTW, juntamente com o parceiro, forma constantemente os utilizadores nas características de funcionamento dos tractores BELARUS. Outro facto interessante - "a assinatura de um memorando de intenções entre a JSC BELAZ, a

⁶² Uma ponte transcontinental, investimentos e gelado bielorrusso em África. Detalhes do Fórum Empresarial de Harare [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/transkontinentalnyi-most-investitsii-i-belorusskoe-morozhenoe-v-afrike-podrobnosti-biznes-foruma-v-547289-2023/>

⁶³ A MTZ fornecerá mais de 3.500 tractores BELARUS ao Zimbabué no prazo de dois anos [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-zimbabve-bolee-35-tys-traktorov-belarus-v-techenie-dvuh-let-547284-2023/>

SOHRA Overseas FZE e a Zimbabwe Consolidated Diamond Company Pvt Ltd para implementar os acordos em termos de fornecimento de maquinaria e equipamento bielorrusso à indústria mineira no Zimbabué⁶⁴.

A cooperação industrial com os parceiros do Zimbabué tem também um grande potencial noutras áreas. Por exemplo, foi assinado um contrato para o fornecimento de equipamento fabricado na Bielorrússia para a construção e modernização de instalações de armazenamento de cereais no Zimbabué. De facto, as autoridades deste país anunciaram planos para atribuir a empresas estatais bielorrussas terras agrícolas para complexos agrícolas destinados ao cultivo de trigo, soja, carne e produtos lácteos e aves de capoeira. A parte bielorrussa já recebeu 10 mil hectares de terra "no distrito de Mbire para cultivar milho, soja e construir uma exploração de carne e lacticínios. Simultaneamente, será lançada uma linha de processamento de lacticínios e carne, cujos produtos serão vendidos através de cadeias de retalho."⁶⁵. Está previsto acrescentar arroz e trigo à lista de culturas, e os especialistas bielorrussos plantarão pomares. Outro facto é que "foi assinado um memorando de entendimento sobre a cooperação no fornecimento à República do Zimbabué de máquinas e equipamentos para a indústria florestal fabricados na Bielorrússia"⁶⁶. Os dois países estão igualmente interessados na cooperação no domínio da indústria ligeira.

⁶⁴ As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre a cooperação no Zimbabué [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriatija-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

⁶⁵ Abukhovich, Y. Comércio, agricultura, exploração mineira. Sobre as perspectivas de cooperação com o Zimbabué e os EAU / Y. Abukhovich // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/torgovlia-selskoe-hozjajstvo-dobycha-poleznyh-iskopaemyh-o-perspektivah-sotrudnichestva-s-zimbabve-i-oae-8585/>

⁶⁶ Rogozhnik: a cooperação industrial com o Zimbabué tem um grande potencial [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-sotrudnichestvo-v-promyshlennoj-sfere-s-zimbabve-imeet-ogromnyi-potentsial-547600-2023/>

Especificamente, a Bellegprom Concern irá explorar as possibilidades de fornecimento de algodão daquele país africano, e "as oportunidades de cooperação na indústria ligeira têxtil e do couro foram discutidas no fórum empresarial bielorrusso-zimbabweano em Harare" .⁶⁷

No que se refere à interacção entre as regiões dos dois países, durante a visita de Estado da delegação bielorrussa, as duas capitais - Minsk e Harare - assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação, que já define áreas promissoras "no sector da energia, cuidados de saúde, educação, abastecimento de água, purificação de água, tecnologia municipal"⁶⁸ . E, aparentemente, o acordo será em breve seguido da assinatura de planos de acção que reforçarão ainda mais as relações regionais bilaterais entre a Bielorrússia e o Zimbabué, incluindo a cooperação comercial e económica entre as duas capitais.

⁶⁷ Bielorrússia e Zimbabué interessados na cooperação na indústria ligeira [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-legproma-547603-2023/>

⁶⁸ Minsk e Harare tornaram-se cidades gémeas. E agora? [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-harare-stali-gorodami-pobratimami-cto-dalshe-547593-2023/>

Ao nível de uma parceria estratégica global

Em Março de 2023, o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Internacional da República do Zimbabué, F. Shawa, visitou a capital da Bielorrússia. Durante a sua visita oficial, afirmou que a parte zimbabueana estava interessada em identificar oportunidades adicionais de cooperação económica com a Bielorrússia. Quanto à parte oficial de Minsk, esta "pretende elevar as relações com o Zimbabué ao nível de uma parceria estratégica global".⁶⁹ . Na sequência das conversações no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, as partes adoptaram uma declaração conjunta e analisaram a implementação dos acordos no sector comercial e económico, em particular, os progressos na implementação dos contratos de fornecimento de equipamento agrícola e de combate a incêndios ao Zimbabué, a construção e modernização de celeiros, e discutiram a cooperação na indústria, agricultura, energia, minas e indústria ligeira. Mais especificamente, a Bielorrússia continuará a dar o seu contributo substancial para que o Governo do Zimbabué atinja os objectivos da estratégia de desenvolvimento a longo prazo "Visão 2030" deste país sul-africano.

Além disso, os dois países continuaram a trabalhar para expandir o quadro contratual e jurídico das relações bilaterais bielorrusso-zimbabueanas, que já inclui mais de 20 acordos intergovernamentais e interagências. Em Março de 2023, um Memorando de Entendimento entre o Centro Nacional de Marketing e Estudo de Preços da República da Bielorrússia e a Organização Nacional de Promoção e Desenvolvimento Comercial do Zimbabué

⁶⁹ A Bielorrússia pretende elevar as relações com o Zimbabué ao nível de uma parceria estratégica global. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-hochet-vyvesti-otnosheniya-s-zimbabve-na-uroven-vseobshchego-strategicheskogo-partnerstva-557622-2023>

"Zim Trade" foi acrescentado à lista de documentos, que "se tornará um incentivo e apoio adicional para activar a cooperação das comunidades empresariais, empresas e entidades económicas dos dois países"⁷⁰. As partes tencionam realizar a primeira reunião da Comissão Mista Permanente de Cooperação num futuro próximo.

Recorde-se que o desenvolvimento da cooperação económica é a área mais significativa da relação entre os dois países. Ao mesmo tempo, "em 2022, a Bielorrússia e o Zimbabué transaccionaram mais de 39 milhões de dólares, o que é quase 57% mais do que em 2021. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas totalizaram quase 30 milhões de dólares. A Bielorrússia forneceu tractores e camiões tractores, máquinas e mecanismos para a colheita e debulha de culturas, peças e acessórios para automóveis e tractores ao Zimbabué"⁷¹. E no final de Janeiro de 2023, após a visita de Estado da delegação bielorrussa a Harare, os dois governos aprovaram um roteiro para a implementação dos acordos alcançados. "O documento inclui 65 medidas em vários domínios: político e diplomático, comercial e económico, agrícola, militar e técnico, saúde e ciências médicas, investimentos, energia, fornecimento e manutenção de máquinas. Além disso, a Bielorrússia continuará a participar no programa de modernização e mecanização agrícola do Zimbabué."⁷².

⁷⁰ Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia S. Aleinik. Aleinik sobre os resultados das negociações com o chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de Março de 2023, Minsk) [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/fd375850144e9b08.html

⁷¹ A reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e do Zimbabué realizou-se em Minsk [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vstrecha-ministrov-inostrannv-h-del-belarusi-i-zimbabve-prohodit-v-minske-557558-2023/>

⁷² Frederick Shava: O Zimbabué conseguiu muito em termos de segurança alimentar graças à Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mnogogo-dostiglo-v-plane-prodovolstvennoj-bezopasnosti-blagodaria-belarusi-557640-2023/>

Mais especificamente, no desenvolvimento da cooperação entre os dois países em vários sectores, por exemplo, desde 2020, a parte bielorrussa começou a fornecer maquinaria como parte do programa de mecanização agrícola daquele país sul-africano. "Já foi criada aqui uma empresa que não só vende, mas também faz a manutenção de máquinas".⁷³ . Foi organizado o fornecimento de peças sobresselentes e a formação de agricultores locais para a condução e manutenção destas máquinas. Como o Presidente do Zimbabué anunciou a terceira fase do programa de mecanização agrícola, os especialistas bielorrussos "participarão directamente na construção de novos complexos de armazenamento de cereais e na modernização dos existentes" .⁷⁴

Outro exemplo. Em Junho-Julho de 2023, as primeiras remessas de fibra de algodão do Zimbabué chegarão à Bielorrússia. Os parceiros da África do Sul estão prontos para cooperar também noutras questões. Por exemplo, "o Zimbabué tem um programa escolar e cerca de 2 milhões de crianças em idade escolar vestem-se em estilo empresarial. O Zimbabué importa tecidos apenas da China, pelo que nós [especialistas bielorrussos] mostrámos várias amostras de tecidos de poli-viscose e tecidos com 20-30% de lã ao representante do Zimbabué."⁷⁵ . A Bielorrússia também iniciou um contrato para fornecer carros de bombeiros a Harare. E esta tarefa será concluída a tempo.

⁷³ Zalessky, B. Estrategia de crecimiento das exportaciones. Oportunidades e desafios da economia aberta em condições modernas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 29.

⁷⁴ Parkhomchik: todos os acordos com o Zimbabué serão implementados a tempo [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-vse-dogovorennosti-s-zimbabve-budut-vypolneny-v-ustanovlennyyi-srok-557834-2023/>

⁷⁵ As primeiras remessas de algodão do Zimbabué para a Bielorrússia são esperadas em Junho-Julho de 2023 [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervye-postavki-v-belarus-zimbabvijskogo-hloпка-ozhidaiutsia-v-iiune-iiule-2023-goda-557867-2023/>

Outra ideia interessante na cooperação entre os dois países, que pode muito bem tornar-se realidade num futuro próximo, é que "o Zimbabué pode tornar-se um importante centro na África do Sul para o comércio de produtos bielorrussos"⁷⁶ . Uma iniciativa bielorrusso-zimbabweana envolvendo outro Estado do Sudeste Africano - Moçambique - pode ser implementada para este fim. Trata-se de um país banhado pelo Oceano Índico. "A área mais promissora para as exportações bielorrussas para Moçambique poderia ser a mecanização do complexo agrícola desse país com o subsequente serviço de maquinaria bielorrussa",⁷⁷ . A introdução de tecnologias intensivas em conhecimento, a electrificação e melhoria dos caminhos-de-ferro, a criação das infra-estruturas logísticas necessárias e a promoção de fontes de energia renováveis poderiam também ser a espinha dorsal da diversificação das exportações bielorrussas para Moçambique. Dada a elevada procura de medicamentos, o país mantém nichos para a promoção de produtos farmacêuticos. Em suma, o mercado da África Austral é muito promissor para as exportações bielorrussas e pode aumentar ainda mais a actividade em várias áreas.

⁷⁶ Frederic Chava: O Zimbabué pode tornar-se um importante centro de abastecimento de equipamento bielorrusso na África do Sul [Recurso Electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mozhet-stat-krupnym-habom-po-postavke-belorusskoi-tehniki-v-iuzhnoi-afrike-557809-2023/>

⁷⁷ Moçambique [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://export.by/mozambique>

Literatura

1. Golovchenko: a substituição de importações é um dos motores da economia para combater a pressão das sanções [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-importozameschenie-odin-iz-dvigatelej-ekonomiki-prizvannyi-protivostojat-sanktsionnomu-542135-2022/>

2. As empresas de Brest Oblast planeiam produzir produtos que substituem as importações no valor de mais de 900 milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-brestskoi-oblasti-planirujut-proizvesti-importozameschajuschej-produktsii-bolee-chem-na-561252-2023>

3. Dos tubos de ensaio aos blocos de água: a substituição de importações foi intensificada na região de Gomel [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ot-probirok-do-gidroblokov-v-gomelskoj-oblasti-aktivirovali-importozameschenie-558557-2023/>

4. Krupko: as empresas da região de Gomel estão a trabalhar activamente na substituição de importações [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/krupko-predpriiatija-gomelskoj-oblasti-aktivno-rabotajut-nad-zamescheniem-importnoj-produktsii-557802-2023/>

5. As empresas da região de Mogilev pretendem produzir este ano produtos que substituem as importações no valor de 870 milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-mogilevskoi-oblasti-v-etom-godu-namereny-proizvesti-importozameschajuschej-produktsii-na-560572-2023/>

6. Ministério dos Negócios Estrangeiros: a visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim tornou-se um evento significativo nas relações com a China [Recurso electrónico]. - 2023.

- URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekini-stal-znachimvm-sobytiem-v-otnoshenijah-s-kr-557851-2023/>

7. A Bielorrússia e a China pretendem criar produções inovadoras conjuntas [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natselenv-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

8. Abramenko: A Grande Pedra é uma oportunidade de negócio colossal na plataforma Belt and Road [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedeniya-biznesa-na-platforme-pojas-i-put-556679-2023/>

9. Zalessky, B. Parceria de formas flexíveis. Peculiaridades do diálogo cooperativo euro-asiático no contexto das ameaças globais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 134 c.

10. O número de residentes da Grande Pedra chegou a 100 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/>

11. A Grande Pedra terminou o ano com o seu maior negócio [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshoi-sdelkoi-542635-2022/>

12. "A Grande Pedra planeia atrair pelo menos 20 residentes este ano [recurso electrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/velikii-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/>

13. Um novo residente da Grande Pedra criará um centro de transportes e logística [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/>

14. Mais dois residentes com capital bielorrusso registados em Great Stone [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistirovany-v-velikom-kamne-549664-2023/>

15. O novo residente da Grande Pedra desenvolverá a logística internacional [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuiu-logistiku-551642-2023/>

16. A Grande Pedra registou 7 novos residentes este ano [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikii-kamen-zaregistiroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/>

17. Cherviaikov: os actuais desafios económicos são uma janela de oportunidade para os residentes da Grande Pedra [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherviaikov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlia-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/>

18. Abramenko, A. Sobre as peculiaridades de fazer negócios na KNO, projectos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostjah-vedenija->

[biznesa-v- knr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/](#)

19. o director-geral da MTZ falou sobre a intensificação da cooperação com a China [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/](#)

20. A Bielorrússia espera quase duplicar o fornecimento de alimentos à China [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/](#)

21. As exportações da Bielorrússia para a China quase duplicaram em 2022 [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheski-udvoilsia-556681-2023/](#)

22. Abramenko: A Bielorrússia e a China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todos os domínios [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremiatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodeistvija-vo-vseh-oblastjah-556675-2023/](#)

23. Nikolay Snopkov: O efeito económico cumulativo dos acordos entre a Bielorrússia e a China é estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [http://www.government.by/ru/content/10547.](#)

24. Plano de desenvolvimento da cooperação no sector da saúde para 2023-2025 assinado entre a Bielorrússia e a China [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-](#)

[sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/](#)

25. A China e a Bielorrússia adoptam uma Declaração Conjunta [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitav-i-belarus-prinyali-sovmestnyuyu-deklaraciyu](#)

26. O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompaniya-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/](#)

27. A Bielorrússia e a China preparam um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kr-gotoviat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/](#)

28. Foi assinado um acordo de cooperação entre o Ministério da Saúde da Bielorrússia e uma empresa farmacêutica chinesa [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompaniya-552543-2023](#)

29. Bielorrússia-China: 17 novos acordos de educação assinados [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/society/view/belarus-kitai-podpisano-17-novyh-soglashenii-v-oblasti-obrazovaniya-553144-2023/](#)

30. Zalessky, B. Rota de interacção - Ásia. Intensificação das relações multidimensionais da Bielorrússia com os principais

parceiros económicos do continente / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 112 c.

31. A BSU atinge um novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vvhodit-na-novyi-uroven-sotrudnichestva-s-pekinskim-universitetom-557082-2023/>

32. Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades chinesas identificam novos vectores de cooperação [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-vedushchie-vuzy-kitaia-opredelili-novye-vektory-557224-2023/>

33. A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong formarão conjuntamente arquitectos e construtores [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/>

34. BELTA e Xinhua assinaram um acordo sobre o reforço da cooperação e o aumento do intercâmbio de notícias [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostjami-553192-2023/>

35. Zalesky, B.L. It is important to continue systematic work for new projects / B.L. Zalesky // Materiais da XVIII Conferência Internacional Científica e Prática "Proceedings of academic science - 2022", 30 de Agosto - 7 de Setembro de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 3-6.

36. A Bielorrússia apresentou uma exposição na exposição da indústria alimentar em Tashkent [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/societv/view/belarus-predstavila-ekspozitsiiu-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-tashkente-557927-2023/>

37. As empresas bielorrussas pretendem aumentar os fornecimentos ao Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiatiia-namereny-narastit-postavki-v-uzbekistan-559267-2023/>

38. O Uzbequistão está interessado no fornecimento de máquinas agrícolas de Bobruiskagromash [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-zainteresovan-v-postavkah-selskohoziastvennoj-tehniki-bobruiskagromasha-556555-2023/>

39. A Bielorrússia apresentará uma exposição na Innoprom. "Ásia Central" em Tashkent [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiiu-na-vystavke-innoprom-tsentralnaja-aziia-v-tashkente-557617-2023/>

40. Cooperação industrial e entrada em novos mercados. CEO da Navoi FEZ sobre a parceria entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promkooperatsiia-i-vvhod-na-novye-rynki-gendirektor-sez-navoi-o-partnerstve-belarusi-i-uzbekistana-557030-2023/>

41. Koltsov: O registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e 70 outros documentos [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/koltsov-belorusko-iranskij->

[pravovoi-reestr-vkliuchaet-bolee-30-mezhdunarodnyh-dogovorov-i-70-drugih-554851-2023/](#)

42. A Bielorrússia e o Irão reconhecerão mutuamente os resultados da certificação de produtos halal [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-budut-vzaimno-priznavat-rezultaty-sertifikatsii-haljalnoj-produktsii-555113-2023/](#)

43. Raisi: As relações entre o Irão e a Bielorrússia revelam um avanço [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/politics/view/raisi-otnosheniya-mezhdu-iranom-i-belarusiju-prodemonstrirovali-proryv-555018-2023/](#)

44. Zalessky, B.L. Industry, Regions, Agriculture / B.L. Zalessky // Materials for XVII International Scientific Practical Conference, Innovations on Scientific Progress - 2022, 17 - 25 August 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 57-60.

45. Rogozhnik: o potencial da Bielorrússia e do Irão permite aumentar significativamente o volume de negócios do comércio mútuo [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-potentsialy-belarusi-i-irana-pozvoliaut-znachitelno-udelichit-vzaimnyi-tovarooborot-554952-2023/](#)

46. As empresas de Bellesbumprom aumentaram as exportações para o Irão 2,3 vezes no ano passado [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-proshlom-godu-udelichili-eksport-v-iran-v-23-raza-555029-2023/](#)

47. A Bielorrússia e o Irão acordam num sistema de isenção de licenças para o transporte rodoviário de mercadorias [Recurso

electrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-dogovorilis-o-bezrazreshitelnoj-sisteme-avtoperevozok-gruzov-555173-2023/>

48. A Bielorrússia participará no desenvolvimento do corredor de transporte Norte-Sul através do Irão [recurso electrónico]. - 2023.

- URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-razvitii-transportnogo-koridora-sever-jug-cherez-iran-555159-2023/>

49. Koltsov, D. Comércio, cooperação e eliminação de barreiras. Como a Bielorrússia e o Irão vão celebrar o 30º aniversário das relações diplomáticas durante a visita de Lukashenka a Teerão / D. Koltsov // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/torgovlja-kooperatsija-i-snjatie-barjerov-chem-belarus-i-iran-otmetjat-30-letie-dipotnoshenii-vo-vremja-8621/>

50. Narkievich, G. "Damos as boas-vindas aos investimentos iranianos na nossa economia". Turchin encontrou-se com o embaixador do país / G. Narkevich // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://mlvn.by/15022023/my-privetstvuem-iranskie-investiczii-v-nashu-ekonomiku-turchin-vstretilsya-s-poslom-strany/>

51. O volume de negócios comercial entre a região de Minsk e o Irão aumentou mais de dez vezes em 2022 [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-minskoj-oblasti-i-irana-v-2022-godu-vyros-bolee-chem-v-desjat-raz-550380-2023/>

52. Zalessky, B.L. Belarus-Hungria: vector de parceria - agricultura / B.L. Zalessky // Materiais para a XVI Conferência Internacional Científica Prática, Inovações na Ciência Europeia -

2020, 15 - 22 de Junho de 2020. Ekonomiki. : Sofia. "Bial GRAD-BG. - C. 37-39.

53. Ulahovič representantes da comunidade empresarial húngara discutiram as perspectivas de laços comerciais e económicos [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulahovich-i-predstaviteli-biznes-soobschestva-vengrii-obsudili-perspektivy-torgovo-ekonomicheskikh-497758-2022/>

54. O Ministério da Agricultura e Alimentação discutiu questões de intensificação da cooperação com a Hungria [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-minselhozprode-obsudili-voprosy-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-vengriei-547587-2023/>

55. A Bielorrússia e a Hungria realizam a primeira reunião do Grupo de Cooperação em Arquitectura e Construção [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengrija-proveli-pervoe-zasedanie-gruppy-po-sotrudnichestvu-v-arhitekturnoi-i-stroitelnoj-559326-2023/>

56. Economia, investimentos, tecnologias avançadas. O chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia visitou a Hungria [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/ekonomika-investitsii-peredovye-tehnologii-glava-belorusskogo-mid-posetil-vengriju-560951-2023/>

57. Szijjártó: A Hungria está interessada em utilizar a experiência e os conhecimentos da Bielorrússia no sector da energia nuclear [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sijjarto-vengrija->

[zainteresovana-ispolzovat-opyt-i-znaniya-belarusi-v-oblasti-atomnoi-energetiki-560927-2023](#)

58. A Bielorrússia e a Hungria discutem uma possível cooperação na agricultura e na farmacologia [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengriia-obsuzhdajut-vozmozhnuju-kooperatsiju-v-selskom-hoziaistve-i-farmakologii-560940-2023](#)

59. A Hungria planeja abrir uma instalação de montagem para tratores bielorrussos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/v-vengrii-planiruiut-otkrvt-sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-traktorov-560949-2023](#)

60. A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com a Hungria no sector da ciência e tecnologia [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/society/view/belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-vengriiej-v-nauchno-tehnicheskoi-sfere-561135-2023/](#)

61. Zaleski, B.L. Continued cooperation will be effective / B.L. Zaleski // Materialy XX Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Strategiczne pytania swiatowej nauki - 2023", Volume 2. Przemysl: Nauka i studia. - C. 26-29.

62. Uma ponte transcontinental, investimentos e gelado bielorrusso em África. Detalhes do Fórum Empresarial de Harare [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/transkontinentalnyj-most-investitsii-i-belorusskoe-morozhenoe-v-afrike-podrobnosti-biznes-foruma-v-547289-2023/](#)

63. A MTZ fornecerá mais de 3.500 tratores BELARUS ao Zimbabué no prazo de dois anos [recurso electrónico]. - 2023. -

URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-zimbabve-bolee-35-tys-traktorov-belarus-v-techenie-dvuh-let-547284-2023/>

64. As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre cooperação no Zimbabué [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriiatia-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

65. Abukhovich, Y. Comércio, agricultura, minas. Sobre as perspectivas de cooperação com o Zimbabué e os EAU / Y. Abukhovich // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/torgovlja-selskoe-hoziaistvo-dobycha-poleznyh-iskopaemyh-o-perspektivah-sotrudnichestva-s-zimbabve-i-oae-8585/>

66. Rogozhnik: a cooperação industrial com o Zimbabué tem um grande potencial [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-sotrudnichestvo-v-promyshlennoi-sfere-s-zimbabve-imeet-ogromnyi-potentsial-547600-2023/>

67. A Bielorrússia e o Zimbabué estão interessados na cooperação no domínio da indústria ligeira. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-legproma-547603-2023/>

68. Minsk e Harare tornaram-se cidades gémeas. O que é que se segue? [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-harare-stali-gorodami-pobratimami-chto-dalshe-547593-2023/>

69. A Bielorrússia pretende elevar as relações com o Zimbabué ao nível de uma parceria estratégica global. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-hochet-vyvesti-otnosheniya-s-zimbabve-na-uroven-vseobshniyushego-strategicheskogo-partnerstva-557622-2023/>.

70. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia S. Aleinik. Aleinik sobre os resultados das negociações com o chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de Março de 2023, Minsk) [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/fd375850144e9b08.html

71. Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e do Zimbabué realizada em Minsk [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vstrecha-ministrov-inostrannvhdel-belarusi-i-zimbabve-prohodit-v-minske-557558-2023/>

72. Frederick Shava: O Zimbabué conseguiu muito em termos de segurança alimentar graças à Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mnogogo-dostiglo-v-plane-prodovolstvennoj-bezopasnosti-blagodarja-belarusi-557640-2023/>

73. Zalessky, B. Estratégia de crescimento das exportações. Oportunidades e desafios da economia aberta em condições modernas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 76 c.

74. Parhomchyk: todos os acordos com o Zimbabué serão implementados a tempo [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-vse->

[dogovorennosti-s-zimbabve-budut-vypolneny-v-ustanovlennyj-srok-557834-2023/](#)

75. As primeiras remessas de algodão do Zimbabué para a Bielorrússia são esperadas em Junho-Julho de 2023 [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/pervye-postavki-v-belarus-zimbabvijskogo-hlopka-ozhidaiutsia-v-ijune-iiule-2023-goda-557867-2023/](#)

76. Frederik Shava: O Zimbabué pode tornar-se um importante centro de abastecimento de equipamento bielorrusso na África do Sul [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mozhet-stat-krupnym-habom-po-postavke-belorusskoj-tehniki-v-juzhnoj-afrike-557809-2023/](#)

77. Moçambique [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://export.by/mozambique](#)